

160ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 26 a 30 de junho de 2017

Tema 5.4 da agenda provisória

CE160/22
10 de maio de 2017
Original: inglês

SEGURO-SAÚDE PÓS-SERVIÇO

Introdução

1. Nos termos do Estatuto e Regulamento do Pessoal da RSPA, a Organização Pan-Americana da Saúde tem como responsabilidade oferecer e financiar certos benefícios e direitos aos empregados após a aposentadoria, como o Plano de Seguro-saúde do Pessoal (SHI) da OMS, do qual a OPAS participa.
2. O SHI da OMS é um plano de benefício definido no qual seus patrocinadores, a OMS e a OPAS, prometem oferecer benefícios específicos de seguro-saúde e assumem a responsabilidade de fornecer os recursos financeiros necessários para custear esses benefícios acumulados com o passar do tempo. A OPAS é responsável por determinar os mecanismos de financiamento da parte que constitui sua obrigação, bem como por administrar todo os ativos do plano reservados para esses benefícios, inclusive o Seguro-saúde Pós-serviço (ASHI).
3. Este documento está sendo fornecido aos Estados Membros como um informativo atualizado sobre as medidas que a OPAS está tomando para financiar as obrigações com benefícios definidos do ASHI.

Antecedentes

4. O Fundo de Reserva do ASHI, mantido pela OPAS, foi criado em 2010 para gerir todos os recursos disponibilizados para custear as obrigações de longo prazo com os aposentados no âmbito do SHI da OMS. Os ativos desse fundo não abrangem nenhuma parte dos ativos mantidos pela OMS.
 5. A cada ano desde 2008, a OPAS tem contratado a Aon Hewitt, uma firma atuarial mundial, para fazer as avaliações atuariais do ASHI com o objetivo de cumprir as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS), adotadas pela OPAS em 2010. A Aon Hewitt também foi contratada pela OMS para fazer avaliações semelhantes para todas as regiões cobertas pelo SHI da OMS.
-

Análise

6. O estudo atuarial mais recente constatou que as obrigações com benefícios definidos do ASHI da OPAS totalizavam US\$ 252,1 milhões¹ em 31 de dezembro de 2016. Além disso, nessa mesma data, os ativos do Fundo de Reserva do ASHI totalizavam \$60,1 milhões. Após outros ajustes, as obrigações não financiadas líquidas totalizavam \$219,0 milhões. Esse montante representa uma estimativa do financiamento adicional de que a OPAS necessita para fazer face ao custo futuro de oferecer benefícios de saúde aos aposentados atuais e ao pessoal na ativa que tem o direito de se aposentar da OPAS e fazer jus a esses benefícios com o passar do tempo. Além disso, no fim de dezembro de 2016, a OPAS tinha na Conta de Patrimônio do SHI um saldo de \$4,5 milhões, a serem somados aos ativos do Fundo de Reserva do ASHI.

7. Desde 2010, a OPAS tem feito uma contribuição adicional ao Fundo de Reserva do ASHI equivalente a 4% do salário-base dos funcionários da OPAS de modo a fornecer recursos para custear essa obrigação. Em 2016, essa contribuição totalizou \$2,8 milhões. A receita líquida de investimentos em 2016 destinada ao Fundo de Reserva do ASHI da OPAS somou US\$0,9 milhão.

8. Nos termos das IPSAS, a OPAS precisa planejar como financiará as obrigações dentro de um prazo determinado. Em consulta com a OMS, e fazendo referência às projeções e recomendações atuariais, a OPAS formulou uma estratégia que envolve a combinação de passivos e ativos do Fundo de Reserva do SHI da OMS e do Fundo de Reserva do ASHI da OPAS para obter eficiências e, assim, alcançar os objetivos de financiamento. Isso é de especial importância uma vez que a maior parte da assistência de saúde coberta pelas obrigações do Seguro-saúde Pós-serviço da OPAS é feita nos Estados Unidos, onde os custos de saúde são significativamente mais altos do que em outras regiões da OMS. Espera-se que essa estratégia de financiamento permita à OPAS financiar integralmente as suas obrigações com benefícios definidos em conjunto com a OMS. A OPAS e a OMS examinam anualmente o progresso rumo à consecução desse objetivo, levando em consideração os pressupostos atuariais sobre a evolução futura das taxas de retorno de mercado e as tendências do custo da saúde.

9. Assim, no dia 8 de novembro de 2016, a OPAS e a OMS firmaram um Memorando de Entendimento sobre os Ativos do Plano de Seguro-saúde do Pessoal da OMS. Após a entrada em vigor do Memorando:

- a) A OPAS transferirá o saldo do Fundo de Reserva do ASHI da OPAS e da Conta de Patrimônio do SHI da OPAS (\$60,1 milhões e \$4,5 milhões no dia 31 de dezembro de 2016, respectivamente) para o Fundo de Reserva do SHI da OMS, para ser investido em ativos do SHI seguindo a política de investimento do SHI. Os ativos serão registrados como ativos do SHI da OPAS, e a OPAS continuará a

¹ Salvo indicação em contrário, todos os valores monetários neste documento estão expressos em dólares dos Estados Unidos.

- registrar sua parcela de eventuais déficits atuariais do SHI nas suas demonstrações financeiras anuais.
- b) A OPAS transferirá mensalmente para o Fundo de Reserva do SHI da OMS a contribuição de 4% para o ASHI incidente sobre a folha de pagamento e, anualmente, todo excedente das contribuições para o seguro-saúde do pessoal na ativa em relação às despesas do ano civil anterior.
 - c) A OPAS participará das reuniões do Comitê de Investimentos da OMS sobre as recomendações de investimento relacionadas ao Fundo de Reserva do SHI da OMS e receberá relatórios trimestrais sobre o desempenho dos investimentos.
 - d) Uma avaliação atuarial conjunta contratada pelo SHI da OMS será feita anualmente e abarcará dados do censo da OPAS, a fim de obter eficiências e reduzir custos administrativos.
10. Além disso, o Comitê de Supervisão Mundial do SHI da OMS está avaliando propostas que servirão para controlar os gastos com saúde no futuro nos Estados Unidos, a fim de conter futuros aumentos das obrigações com benefícios definidos.
11. Os relatórios financeiros anuais da OPAS conterão atualizações sobre o progresso rumo à redução do déficit atuarial do ASHI e ao cumprimento das obrigações com benefícios definidos.

Ação pelo Comitê Executivo

12. Solicita-se que o Comitê Executivo tome nota deste relatório e recomende que este assunto seja considerado nos próximos anos dentro do tema da agenda reservado ao Relatório Financeiro anual do Diretor.
